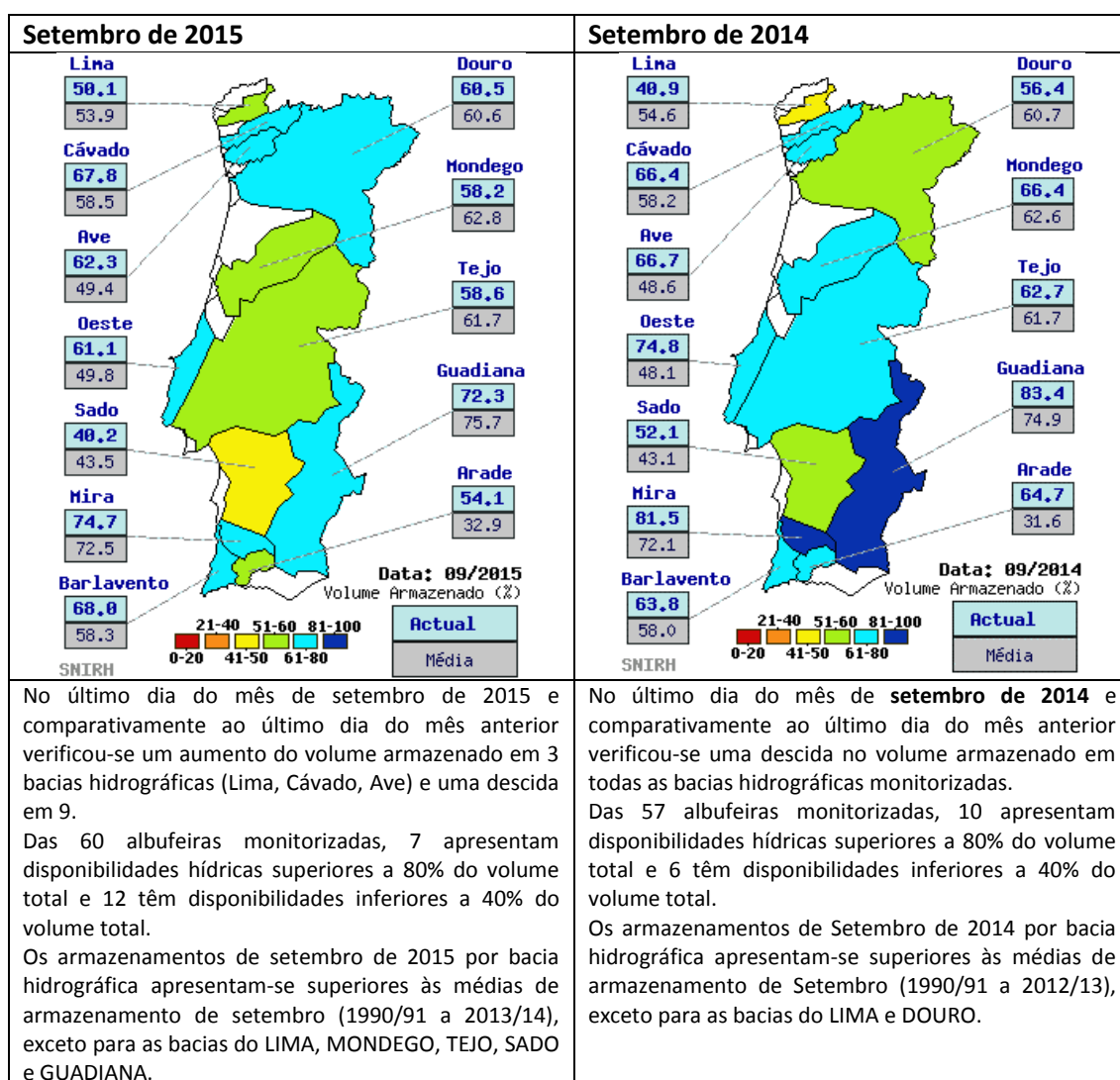


Reunião Plenária de 10 novembro de 2015

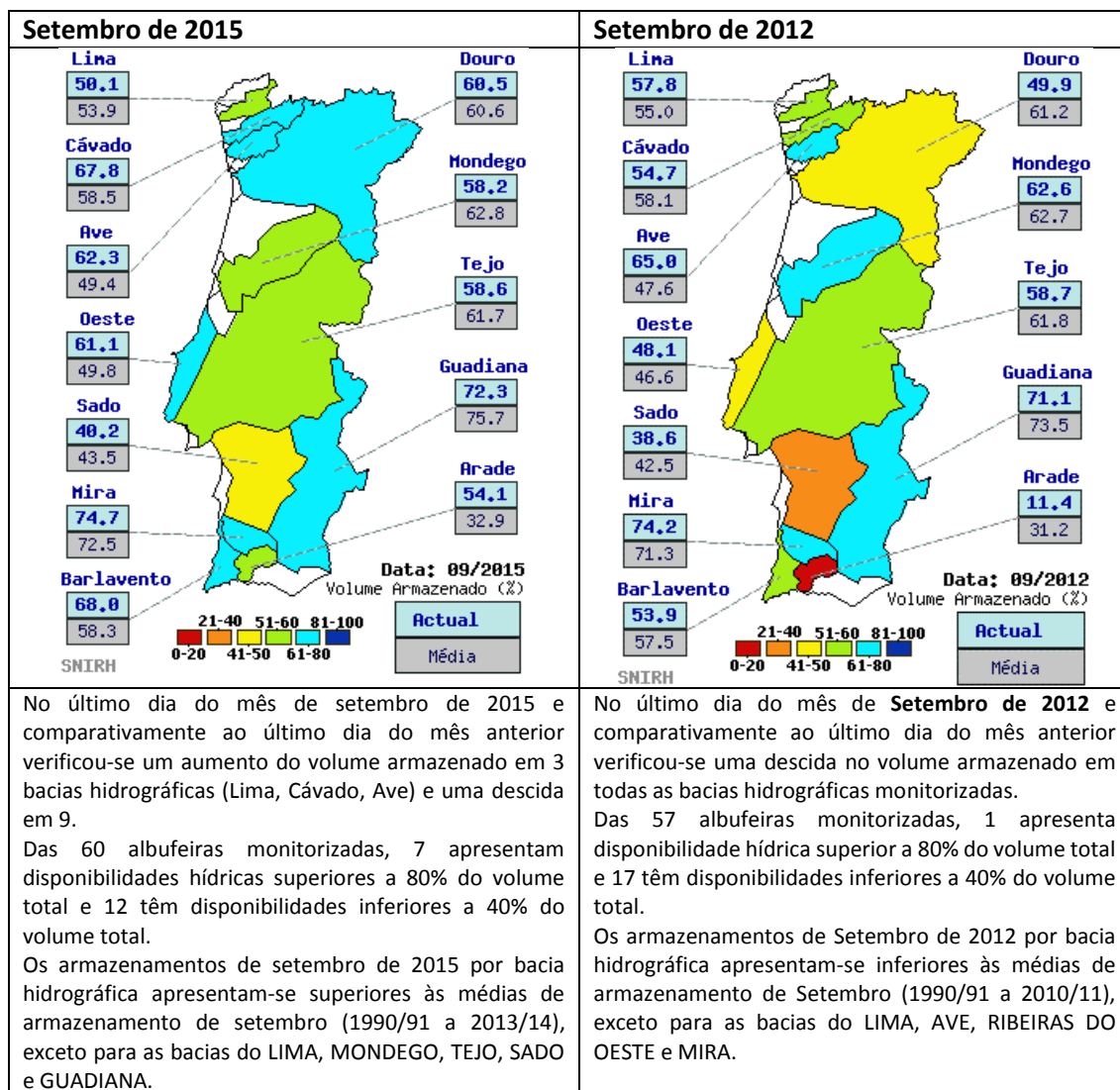
Foi realizada, nas instalações da APA, a reunião plenária da Comissão de Gestão de Albufeiras tendo sido realizado o balanço do ano hidrológico 2014/2015.

O mês de setembro é o último mês do ano hidrológico 2014/2015, sendo normal não existirem afluências naturais significativas às albufeiras e, por conseguinte, o seu nível de armazenamento está dependente dos volumes consumidos e das perdas por evaporação. Assim, comparando os níveis de armazenamento de setembro de 2015 com as disponibilidades hídricas registadas desde 1990, verifica-se que os volumes atuais são maiores do que os registados em setembro de 1992, 1993, 1995, 1999, 2000, 2002, 2005, 2006 e 2012, ou seja em 15 anos ocorreram nove situações mais graves.

A gestão destas situações passa naturalmente pela implementação das boas práticas onde deverão ser ponderadas as prioridades dos consumos, bem como os volumes a ser garantidos, ajustados à forma como evoluir hidrológicamente o próximo ano hidrológico (2015/16), que se inicia com o semestre húmido (outubro de 2015). Esta gestão é essencial para permitir assegurar, um maior período de tempo, os diversos consumos de água.



Comissão de Gestão de Albufeiras



Em termos dos consumos no último trimestre de 2014/2015 concluiu-se o seguinte:

Ao nível do abastecimento público verificou-se um aumento global nos consumos face ao trimestre anterior, sendo esse aumento mais significativo nos sistemas dependentes das albufeiras de Castelo do Bode e de Odeleite, que comparativamente a 2014, apresentam um incremento no volume anual captado de 4,3 hm³ e 1 hm³, respetivamente.

Foi proposto a elaboração de um relatório anual que incluísse um balanço do ano hidrológico, tanto do nível meteorológico, hidrológico como das utilizações, que irá incluir o contributo de todos os participantes, o que foi aceite por unanimidade.

Com o início do novo ano hidrológico, 2015/2016, avaliou-se o sentido da evolução das disponibilidades, bem como as perspetivas existentes em termos de precipitação e consumos.

Uma das incumbências da Comissão de Gestão de Albufeiras é estabelecer o regulamento técnico que estipula as regras de elaboração dos programas de exploração das albufeiras. Tendo por base versões anteriores que não chegaram a ser aprovadas foi elaborada uma nova versão previamente remetida aos membros da Comissão, tendo sido feita uma apresentação. Com os contributos a enviar pelos participantes da reunião será elaborada uma versão final.